



## A ALCAXA

Revista da APA

PERIODICIDADE QUADRIMESTRAL  
Nº 10 – Ano 5 – Março 2010

### DIRECTOR

Paulo Alexandre Rocha Leitão

### PROPRIEDADE

Associação de Praças da Armada

### MORADA

Rua Varela Silva, Lote 12 – Loja B,  
Ameixoeira 1750-403 Lisboa

### ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO

Rua Varela Silva, Lote 12 – Loja B,  
Ameixoeira 1750-403 Lisboa  
Tel.: 217 552 939 Fax: 214 056 487

### ENDEREÇO DA APA NA INTERNET

<http://www.apracas.pt>

### E-MAIL DA REVISTA DA APA

[revista.alcaxa@apracas.pt](mailto:revista.alcaxa@apracas.pt)

### PRODUÇÃO, GRAFISMO, PAGINAÇÃO, FOTOLITO, MONTAGEM E IMPRESSÃO GC-DESIGN

Rua Alto do Forte, Sintra Commercial Park  
Fracção Q – Armazém 16  
2635-446 Rio de Mouro  
Tel. 211 515 500

### NIF

Nº 504 787 756

### REGISTO INPI

Nº 386445

### REGISTO ICS

Nº 124981

### DEPÓSITO LEGAL

Nº 247668/06

### TIRAGEM

1900 Exemplares

NOTA: Os artigos publicados e assinados são responsabilidade dos autores e podem não traduzir as posições da APA.

# Ser Militar

— Poderia pensar-se que ser militar é ter uma profissão... desenganem-se... ser militar é assumir uma “Condição”.

— O militar assume deveres, sujeições e restrições que não nos abrangem, comuns civis.

— Podem ir do fardamento à conduta fora de serviço. Um militar nunca se esquece que é militar. Não fecha a porta do escritório. Está permanentemente alerta e disponível!

— São comuns as referências, na vida militar, aos valores de lealdade, respeito, amizade, espírito de sacrifício e determinação para enfrentar as adversidades. A organização militar tem por princípio a subordinação hierárquica. Disciplina.

— A aceitação das normas de comportamento e a vivência de uma ideologia militar geram uma sub conduta específica, com vocabulário, gestos e postura próprios, que muitas vezes nos são estranhos.

— E sempre as palavras, honra, pátria, verdade, princípios fundamentais da classe.

— Contudo, ponham de lado a imagem do militar ríspido, autoritário e insensível que vos povoa o pensamento.

— O militar é um romântico, que faz juras de amor ao país, mas que não se divorcia dele, não o engana e nunca o relega para segundo plano.

— O compromisso que assumiu e a possibilidade de morrer de amores pela nação são inerentes à sua condição e não o abalam nem o demovem da sua escolha.

— Porquê? Pela honra que se sente ao servir o país, ao envregar a farda, ao pertencer a um grupo.

— O meu camarada é o meu irmão, alguém com quem estabeleço uma relação de afectividade, de proximidade que corre para além do “sangue nas Veias”. Por ele dou a vida....

— Há certos “porquês” da vida militar que se compreendem.

— Compreendo o porquê dos silêncios quando falamos na Guerra Colonial. Porque tudo o que se passou em África está guardado num baú. As palavras, essas, também ficaram lá guardadas.

— Mas também compreendo os debates, os documentários e a magnânime importância dos relatos de quem por lá passou e viveu uma experiência de vida. Porque o que teve de trágica, teve de admirável, de reveladora.

— Porque transformou os galãs que se passeavam despreocupados pelas ruas de Lisboa, e assobiavam às miúdas, em homens capazes de estar meses embarcados, armazenar forças para empunhar uma arma ao inimigo, passar noites

em vigília, e nas picadas, nos topos das Berliers tentar avistar minas a desarmadilhar.

— Aos vinte e poucos anos, poucas poderiam ter sido as experiências marcantes que se comparassem a esta.

— E depois a sede de aterrar, de constituir família...

— Volto ao meu mundo e penso que me faltam poucos minutos para colocar em prática a estratégia delineada.

— Não vejo o inimigo, mas sinto-o a deslocar-se no mato.

— Movem-se uns ramos ao longe e vislumbro um camuflado.

— Acerto a mira e atinjo-o de raspão nas costas. Já não tenho munições. Abandono o jogo de Paintball virtual.

— E se o jogo se tornasse real? E se a mera curiosidade que me leva a “entricheirar-me” virtualmente se transformasse em necessidade, em obrigação, não de defender uma equipa e marcar pontos, mas de me defender e ao meu país em frente de guerra!

— Calafrios percorrem-me a espinha e agradeço a não obrigatoriedade do serviço militar!

— Posso continuar a ver os meus filmes de acção, a jogar na PSP (Playstation portable) com os meus filhos, as nossas pequenas guerras. Sim, porque para além das pequenas guerras diárias que vou travando, só virtualmente me lanço às demais.

— Agradeço então a estes homens e mulheres que me protegem, à sua bravura, à devoção e ao seu espírito de missão.

— Só assim posso continuar a deliciar-me com as minhas pequenas batalhas, em que sei que nunca podem existir homens de carne e osso, onde não há sangue, onde não há dor.

— Posso continuar a ver os meus filmes de acção e os meus filhos continuam a jogar os seus jogos de guerra na PSP (Playstation Portable), sem estes calafrios na espinha...

— Compreendo os serões em família em que se vêm fotografias de guerra, com dizeres no verso, aos pais, namoradas e noivas. E as saudades de morte!

— Rendo-me a este sentimento de entrega, que engrandece.

— ...E ainda compreendo, embora me doa, que um dia, um filho ou filha minha abracem a vida militar.

— Por certo, ouvir-me-iam também falar de honra e orgulho. ✘

**Patrícia Ganhão**  
Advogada

## ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS DA ARMADA

Rua Varela Silva, Lote 12 – Loja B, Ameixoeira – 1750-403 LISBOA • Tel.: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • <http://www.apracas.pt> – E-mail: [geral@apracas.pt](mailto:geral@apracas.pt)

### ÓRGÃOS SOCIAIS

[direcao@apracas.pt](mailto:direcao@apracas.pt) – [assgeral@apracas.pt](mailto:assgeral@apracas.pt) – [confiscal@apracas.pt](mailto:confiscal@apracas.pt)

### DEPARTAMENTOS E SECÇÕES

[congresso@apracas.pt](mailto:congresso@apracas.pt) – [delegados@apracas.pt](mailto:delegados@apracas.pt)  
[rel\\_publicas@apracas.pt](mailto:rel_publicas@apracas.pt) – [protocolos@apracas.pt](mailto:protocolos@apracas.pt)  
[webmaster@apracas.pt](mailto:webmaster@apracas.pt) – [motoapa@apracas.pt](mailto:motoapa@apracas.pt)

### COMISSÕES DE TRABALHO PERMANENTES

[fardamento@apracas.pt](mailto:fardamento@apracas.pt)  
[vencimentos@apracas.pt](mailto:vencimentos@apracas.pt)  
[acciao\\_social@apracas.pt](mailto:acciao_social@apracas.pt)  
[higiene\\_seguranca@apracas.pt](mailto:higiene_seguranca@apracas.pt)  
[carreiras@apracas.pt](mailto:carreiras@apracas.pt)